



DINÂMICA SAZONAL DA COMPOSIÇÃO FITOPLANCTÔNICA EM UM RESERVATÓRIO DE ÁGUA NO SUDESTE BRASILEIRO

Darah Danielle Pontes¹ & Andréa Tucci²

¹ Discente de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio ambiente - Av. Miguel Estefano, 3687 (Núcleo de Conservação da Biodiversidade, Instituto de Pesquisas Ambientais, São Paulo, SP)

² Docente do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente - Av. Miguel Estefano, 3687 (Núcleo de Conservação da Biodiversidade, Instituto de Pesquisas Ambientais, São Paulo, SP)

E-mail: darahdpontes@gmail.com

A comunidade fitoplanctônica desempenha papel central na dinâmica dos ecossistemas aquáticos e constitui um importante indicadora da qualidade da água, especialmente em reservatórios destinados ao abastecimento público. Trata-se do primeiro estudo sobre a caracterização da composição da comunidade fitoplanctônica no reservatório Biritiba Mirim (SP) em relação a sazonalidade. O reservatório é classificado como mesotrófico. As amostragens foram realizadas trimestralmente ao longo de um ano em 10 estações, abrangendo o inverno, primavera, verão e outono (agosto e novembro/2019; fevereiro e maio de 2020, respectivamente). As coletas foram feitas na subsuperfície da coluna d'água com rede de plâncton e garrafa coletora, e as análises populacionais foram realizadas em microscópio com uso de bibliografias especializadas. Todas as amostras foram depositadas em herbário SP. Dentre os resultados obtidos, foram identificados 77 táxons distribuídos em 9 classes, com predominância de Chlorophyceae (28,9%) e Cyanobacteria (17,1%), grupos comuns em sistemas mesotróficos; as demais classes, em conjunto, representaram 54% da composição taxonômica. Gêneros como *Trachelomonas*, *Monoraphidium*, *Aphanocapsa* e *Cryptomonas* se destacaram quanto a riqueza de táxons. A composição da comunidade apresentou variação sazonal, com mudanças na representatividade dos grupos ao longo do ano: durante a primavera e o verão, foi registrada maior contribuição de cianobactérias, seguida no outono, pelas Zygnematophyceae e no inverno elevada contribuição de táxons de Euglenophyceae. A análise da comunidade também permitiu o registro de táxons de relevância sanitária, como cianobactérias potencialmente tóxicas (como *Microcystis* e *Dolichospermum*), além da espécie invasora *Ceratium furcoides* (Levander) Langhans. Os resultados indicaram padrão sazonal entre



grupos com diferentes estratégias ecológicas, refletida na reorganização da comunidade ao longo do tempo e evidenciando a riqueza específica com substituição de grupos ao longo do ano. Esses achados reforçam a importância de estudos florísticos sazonais regionais para compreender a organização da comunidade fitoplanctônica e subsidiar o monitoramento em reservatórios de abastecimento.

Palavras-chave: *Riqueza; fitoplâncton; reservatórios tropicais; cianobactérias; espécie invasora.*